



CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA

PROJETO DE LEI Nº 085/2006-L

LIDO NO EXPEDIENTE DE 30/08/06


Assinatura do Presidente

DÁ À ATUAL RUA "18", DA QUADRA 25, NO LOTEAMENTO JARDIM DAS CANDEIAS A DENOMINAÇÃO DE RUA ALTEMAR DUTRA E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

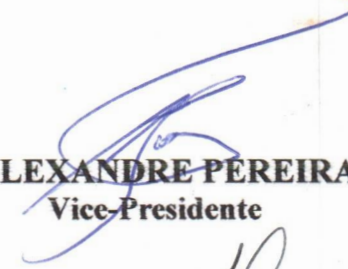
A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, Estado da Bahia, aprova a seguinte Lei:

Artigo 1º - Passa a Rua "18", da Quadra 25, localizada no Loteamento Jardim das Candeias, a denominar-se **RUA ALTEMAR DUTRA**, em homenagem ao saudoso músico brasileiro que tanto sucesso fez na década de 70.

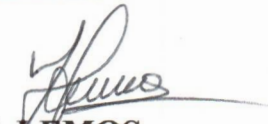
Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 1º de agosto de 2006.

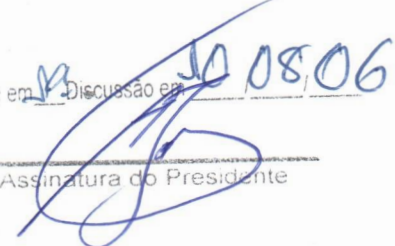

MARIA LÚCIA SANTOS ROCHA
Presidente


ALEXANDRE PEREIRA
Vice-Presidente

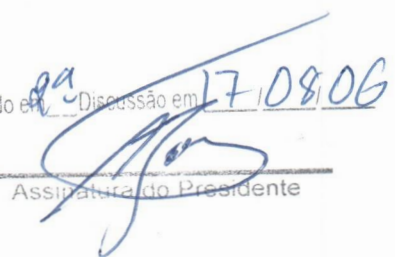

LYGIA MATOS
Primeira Secretária


IRMA LEMOS
Segunda Secretária

Lido em 30/08/06


Assinatura do Presidente

Aprovado em 17/08/06


Assinatura do Presidente



CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA

JUSTIFICATIVA

ALTEMAR DUTRA DE OLIVEIRA é um cantor brasileiro nascido no município de Aimorés, estado de Minas Gerais em 6 de outubro de 1940. Iniciou sua carreira na Rádio Difusora de Colatina, no Espírito Santo, localidade para onde sua família havia se mudado. Antes de completar sua maioridade, seguiu para o Rio de Janeiro tentando a sorte como crooner em boates e casas de espetáculos.

Fez sucesso em toda a América Latina interpretando obras como “Sentimental Demais”, “O Trovador”, “Brigas” e “Que Queres Tu de Mim”, boa parte das canções de autoria da dupla Evaldo Gouveia e Jair Amorim.

As versões em espanhol de suas gravações (cujas vendas atingiram cerca de 500 mil cópias) lhe renderam grande fama inclusive na comunidade latina dos EUA, para onde se transferiu, chegando a apresentar-se no renomado Carnegie Hall.

Casado com a cantora Marta Mendonça e pai de Altemar Dutra Júnior, que também segue carreira artística, Altemar morreu aos 43 anos, em 9 de novembro de 1983, em Nova York, cidade onde então vivia, vitimado por um derrame cerebral durante apresentação na boate “El Continente”.

Em sua memória, é dedicada a singela homenagem de eternizá-lo com o nome deste logradouro público.

Sala das Sessões, 1º de agosto de 2006.

LIDO NO EXPEDIENTE DE 20/08/06

Assinatura do Presidente

Aprovado em 20/08/06

Aprovado em 17/08/06

Assinatura do Presidente

Assinatura do Presidente